

14º Curso

Cirurgia do Joelho de Campinas Um salto para o futuro

10 e 11 de Abril de 2015 - The Royal Palm Plaza Hotel e Resort - Campinas - SP

Grupo de
Estudo do
Joelho de
Campinas



Dr. Wilson Mello com a diretoria do Grupo de Estudo do Joelho e o presidente da SBOT, Marco Antonio Percope na abertura do curso em Campinas



Com 550 participantes, curso ficou com auditório lotado e espaço de exposição completo

JOCA 2015: novos conhecimentos e mais amigos

A 14ª edição do Curso de Cirurgia do Joelho reuniu especialistas de todo o Brasil para dar "Um salto para o futuro"

Discutir, aprender e ensinar. O Grupo de Estudo do Joelho de Campinas reuniu 550 especialistas com o propósito de chegar ao futuro com responsabilidade. Considerado um dos mais importantes eventos da ortopedia brasileira, o JOCA 2015 abordou os avanços da especialidade, tanto no Brasil quanto no mundo, e de que forma tudo isso irá impactar no dia a dia dos pacientes com patologias do joelho.

Realizada nos dias 10 e 11 de abril, no The Royal Palm Plaza Hotel, a 14ª edição do Curso de Cirurgia do Joelho de Campinas contou com 59 palestrantes, sendo sete estrangeiros. Dividido em quatro painéis, o primeiro dia começou com o tema mais importante para a especialidade, que é a lesão do Ligamento Cruzado Anterior. Depois foram discutidos o Ligamento Cruzado Posterior, as lesões condral e meniscal e a articulação femoropatelar.

Sempre com foco no que o futuro reserva para esses temas, o curso teve conferências internacionais, com aulas dos convidados estrangeiros e dos brasileiros, mesas-redondas modernas e pódium internacional. O dia terminou com a aula do médico do Comitê Olímpico Brasileiro João Alves Grangeiro Neto, falando sobre as lesões de joelho em atletas olímpicos.

No dia 11, o painel Joelho Degenerativo - qual será o futuro mostrou a relevância cada vez maior desse assunto frente à longevidade da população, e como a abordagem correta da doença pode proporcionar ao paciente idoso uma melhor qualidade de vida. Assim, a discussão englobou as opções de tratamento da artrose, destacando a necessidade da individualização do tratamento, uma vez que não existe uma receita pronta

“Escolhemos com muito critério os temas e os palestrantes para proporcionar um conteúdo abrangente e relevante e acredito que conseguimos esse objetivo..”

José Francisco Nunes



“Quando terminamos esse curso, sentimos mais uma vez que valeu a pena todo o esforço, porque saímos daqui com nova bagagem e novos amigos.”

Wilson Mello

para essa patologia. “Fazemos o que chamamos de Tratamento Integral e Individualizado da Artrose, porque cada paciente responde ao tratamento de uma maneira diferente, por isso a abordagem nunca será a mesma”, disse o presidente do Grupo de Estudo do Joelho de Campinas, Wilson Mello, ressaltando que a previsão é de que em 2050 o Brasil terá 42 milhões de idosos.

A Artroplastia Total do Joelho também ganhou destaque com as aulas e discussões sobre essa cirurgia. A experiência de grandes cirurgiões brasileiros nessa área e a visão dos palestrantes convidados Fabio Catani (Itália) e Michel Bonnin (França) engrandeceram as discussões sobre o assunto. Para finalizar, a infectologista Ana Lúcia Munhoz Lima falou sobre prótese infectada. Com sua experiência nessa área, ela sempre alerta os cirurgiões para os sinais de infecção e os cuidados a serem seguidos.

O Curso do Joelho de Campinas foi encerrado com duas conferências magistrais internacionais e a certeza de mais um sucesso absoluto. “Quando terminamos nosso curso, sentimos mais uma vez que valeu a pena todo o esforço, porque saímos daqui com nova bagagem e novos amigos. Em 2017, comemoraremos a 15ª edição e será um prazer receber todos novamente”, finalizou Dr. Mello.

Palestrantes Internacionais



Dr. Fábio Catani, da Itália



Dr. Masahito Kurosaka, do Japão



Dr. Robert Smigielski, da Polônia



Dr. Alberto Monteiro, de Portugal



Dr. Michel Bonnin, da França



Com a presença dos principais especialistas do país nas aulas e mesas-redondas, Curso debateu o futuro da cirurgia do joelho



O segundo dia do curso foi dedicado às lesões degenerativas, com a participação dos mais experientes profissionais da área